

## O PRIMEIRO MILAGRE DE JESUS

EVANGELHO Jo 2, 1-11

### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, realizou-se um casamento em Caná da Galileia e estava lá a Mãe de Jesus. Jesus e os seus discípulos foram também convidados



para o casamento. A certa altura faltou o vinho. Então a Mãe de Jesus disse-Lhe: «Não têm vinho». Jesus respondeu-Lhe: «Mulher, que temos nós com isso? Ainda não chegou a minha hora». Sua Mãe disse aos serventes: «Fazei tudo o que Ele vos disser». Havia ali seis talhas de pedra,

destinadas à purificação dos judeus, levando cada uma de duas a três medidas. Disse-lhes Jesus: «Enchei essas talhas de água». Eles encheram-nas até acima. Depois disse-lhes: «Tirai agora e levai ao chefe de mesa». E eles levaram. Quando o chefe de mesa provou a água transformada em vinho, - ele não sabia de onde viera, pois só os serventes, que tinham tirado a água, sabiam - chamou o noivo e disse-lhe: «Toda a gente serve primeiro o vinho bom e, depois de os convidados terem bebido bem, serve o inferior. Mas tu guardaste o vinho bom até agora». Foi assim que, em Caná da Galileia, Jesus deu início aos seus milagres. Manifestou a sua glória e os discípulos acreditaram n'Ele.

*Palavra da Salvação*

## CRISTO, UM CAMINHO DE RENOVAÇÃO

REFLEXÃO DOMINICAL

As leituras deste domingo convidam-nos a encarar as realidades temporais como uma forma de Deus

a atuar na História da Humanidade.

Na primeira leitura vemos que, apesar da penúria, Deus ama carinhosamente o Seu Povo. No Evangelho, através da narração das Bodas de Caná, Jesus veio para completar a vida de cada um de nós. As seis talhas significam o número imperfeito e Jesus quer Ser a talha que completa e que dá sentido à vida humana e à nossa história.

Este é o sentido da nossa vida cristã: descobrir e redescobrir em cada instante que Cristo é quem completa a nossa vida. Muitas vezes podemos ter a impressão de que a vida cristã é carregada de rotinas que não trazem nenhuma novidade. Outras vezes desanimamos, pensando que a nossa dimensão religiosa está a enfraquecer e vamos perdendo a vontade de rezar, de ir à Igreja, de nos cultivarmos... caímos num esquema profundo de que tudo está completo, fazendo da nossa vida cristã uma lista de atividades e preceitos que devem ser cumpridos para sermos "bons cristãos".

Não podemos cair num desânimo e nos incomodarmos, pensando que chega de caminhar. Ser cristão significa caminhar, procurar mais e sempre mais. É sentir que ainda estamos longe de estarmos completos. É sentir que Cristo é sempre uma novidade para a minha vida. O Papa Francisco recorda-nos isto quando afirma, citando Santo Ireneu: "Na Sua vinda, [Cristo] trouxe consigo toda a novidade". Com a Sua novidade, Ele pode sempre renovar a nossa vida e a nossa comunidade. A proposta cristã, ainda que acesse períodos obscuros e fraquezas eclesiais, nunca envelhece. Jesus Cristo pode romper também os esquemas enfadonhos em que pretendemos aprisioná-Lo, e surpreende-nos com a Sua constante criatividade divina. Sempre que procuramos voltar à fonte e recuperar o frescor original do Evangelho, despontam novas estradas, métodos criativos, outras formas de expressão, sinais mais eloquentes, palavras cheias de renovado significado para o mundo atual. Na realidade, toda a ação evangelizadora autêntica é sempre «nova» (Evangelii Gaudium, n.º 11.)

Cristo convida-nos sempre a avançar e a arriscar

por novos caminhos. E isto é o que somos chamados a fazer nesta caminhada sinodal. Deixar que Cristo seja a única e eterna novidade que rejuvenesce a vida dos cristãos e a vida da Igreja. Deixemo-nos renovar para que Cristo seja esta alegria cristã. Deixemo-nos sentir que Cristo seja a verdadeira alegria que nos motiva sempre a caminhar.

Votos de um excelente domingo e ótima semana.

Pe. Andrew Prince

## SÃO JOSÉ, O CARPINTEIRO

CATEQUESE DO PAPA FRANCISCO

No Evangelho, São José é apresentado como «o carpinteiro». É por isso natural que Jesus tenha aprendido do pai esta profissão. Na Palestina daquele tempo, a madeira não servia apenas para fazer arados e outros utensílios, mas também para construir a casa. Era um trabalho duro. Porém, do ponto de vista económico, não originava grandes ganhos, daí que, no dia da apresentação de Jesus no Templo, Maria e José ofereçam somente um par de rolas ou de pombas (cf. Lc 2, 24), como a Lei prescrevia para os pobres. Esta dimensão da vida de José e Jesus faz-me pensar em todos os trabalhadores do mundo, especialmente naqueles que têm empregos desgastantes em minas e em certas fábricas; naqueles que são explorados em situações ilegais; naqueles que são vítimas de acidentes no trabalho; nas crianças que são obrigadas a trabalhar ou que remexem as lixeiras à procura de algo útil para trocar... Penso igualmente nas pessoas que se encontram sem trabalho, muitas delas devido à pandemia. Recordo muitos jovens, pais e mães à procura de emprego, situação por vezes tão dramática que lhes rouba a esperança e a vontade de viver. Na verdade, o trabalho não serve apenas para se conseguir o justo sustento; ajuda também a sentirmo-nos úteis à vida dos outros. Vale a pena perguntar-nos: com que espírito fazemos o trabalho de cada dia? Não esqueçamos que o trabalho fomenta a dignidade humana e é caminho de santificação.

**Papa Francisco, Audiência Geral de 12 de janeiro de 2022, Vaticano.**

Dar voz ao  
\_\_\_\_\_ silêncio

COMISSÃO INDEPENDENTE PARA O ESTUDO DE ABUSOS SEXUAIS

A Comissão Independente para o Estudo de Abusos Sexuais contra as Crianças na Igreja Católica em Portugal

promoveu esta semana a apresentação pública da equipa e plano de trabalho, divulgando contactos para recolher denúncias e testemunhas de vítimas.

Pedro Strecht, coordenador do organismo, disse aos jornalistas que a comissão existe "para estar ao lado das pessoas, tem disponibilidade total para as escutar, a seu tempo e com tempo". "Todas contam", assinalou.

Os testemunhos são recolhidos num inquérito online, numa linha aberta (+351 917 110 000) ou por email (geral@darvozaosilencio.org), sendo possível agendar um encontro presencial com membros da comissão, mediante marcação prévia por contacto telefónico. A comissão apela a todos os órgãos de comunicação social, bem como a todas as entidades públicas e privadas incluindo a Igreja, que "adiram à missão de 'Dar Voz ao Silêncio' a vítimas de abuso sexual na Igreja Católica Portuguesa". Pedro Strecht assinalou que o organismo recebeu, por parte da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), total "autonomia" e confiança para "organizar e levar a bom termo" o seu trabalho, que vai decorrer até final de 2022. O coordenador disse ter encontrado, por parte dos responsáveis católicos, uma posição "clara e inequívoca" sobre a necessidade de investigação. O psiquiatra apontou como objetivo "esclarecer o melhor possível tudo quanto possa ter acontecido em Portugal", no que diz respeito a esta realidade "tão necessária de apurar", precisando "onde, como, quando e por quem" foram abusadas as vítimas. Para Pedro Strecht, está em causa a "reparação da dignidade" de cada vítima, para que o seu testemunho seja acolhido e valorizado.

O objetivo da comissão é identificar abusos praticados por membros da Igreja Católica ou nas suas instituições, a fim de "ter uma noção dos números" de casos que aconteceram entre 1950 e 2022, e analisar as suas características, procurando tipificar as várias situações. (...)

In Agência Ecclesia, 10 de janeiro de 2022.

### AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

• A partir do dia **19 de janeiro** irá iniciar-se um ciclo de formação na Torre d'Aguilha que terá como objetivo dar um contributo válido para a formação de uma consciência instruída para a criação de relações novas geradas por Cristo. O curso vai desenvolver-se em três módulos, cada um dos quais composto por quatro sessões. Decorrerá às quartas-feiras, de 15 em 15 dias, das 21h00 às 22h30. As inscrições são realizadas junto do Padre Andrew ou do Padre Hugo Ventura, com um preço simbólico de 25,00€.

• No próximo sábado, dia **22 de janeiro**, às 21h00, realiza-se a **reunião de conselho Pastoral**.

• No próximo domingo, **23 de janeiro**, celebraremos o **domingo da Palavra**.